

Vitória (ES), Quarta-feira, 28 de Agosto de 2019.

conselheiro Hélio expõe que o trabalhador da saúde recebe para estar na conferência, então ele não vai faltar, mas o usuário paga para estar lá, pois não recebe os dias em que vai estar lá. A presidente do CES Maruza informa que a Mesa Permanente Nacional de Negociação do SUS define muito bem o que é profissional de saúde e trabalhador de saúde e, querendo ir um pouquinho mais além, o CNS lista as 14 profissões da saúde. Se nós não tivéssemos a Conferência esse ano, falo especialmente para Aparecida: por isso o seu nome apareceu no CNES e sugere que na próxima eleição todo mundo que se candidatar ao usuário que passe no crivo e completa que a gente quando vem, vem porque o nosso gerente, o nosso chefe nos libera e não corta o nosso ponto. Isso depende de o gestor cortar ou não o ponto. A conselheira Eliana comenta que a lei precisa ser mudada, pois o CNES não deveria decidir quem é ou não profissional de saúde público ou privado. O secretário executivo exalta que aqui cabe em primeiro lugar cumprir a lei e depois tomar as decisões políticas na qual a lei não veda; então a lei aqui é muito clara diz que a representação dos usuários não pode ser exercida por trabalhadores da saúde nem de prestadores de serviço. Aqui não é o caso de votar nem que sim nem que não substituir, no caso, não vai ter prejuízo, pois a conselheira é suplente do conselheiro titular Sílvio que é membro da mesa diretora e que já está ciente da situação. O prejuízo é político, a participação da conselheira é importante. A legislação deve ser cumprida sob pena de sofrer sanções penais. A conselheira Cynara receia que profissionais e trabalhadores de saúde usem do segmento usuário para atrapalhar as discussões e se a companheira continuar como será em outras situações semelhantes? O conselheiro Gilson comenta que enquanto não houver mudança na legislação, a companheira Aparecida participa como convidada. A conselheira Aparecida se despede do CES. O secretário executivo cita que a conselheira Eliana trouxe à mesa um informe que hoje foi publicado no Diário Oficial a Nota de Repúdio, a Moção que foi aprovada aqui no CES, a respeito do Decreto nº 9759, que extingue vários Conselhos e Comitês. Também foi publicado no dia 14, chamamento para credenciamento das entidades junto ao HEMOES, fruto do debate que aconteceu no HEUE. Ponto 3 - Aprovação das Atas das 197ª Reunião Ordinária e 75ª Reunião Extraordinária: A aprovação dessas Atas foi adiada em razão dos trabalhos das Conferências. Ponto 4 - Apresentação dos Projetos Estruturantes da SESA. O conselheiro dr. Tadeu solicita a retirada desse ponto na pauta em razão do fechamento do Plano de Planejamento Estratégico que vai ser apresentado amanhã no Centro

de Convenções, das 13 às 18 horas. E que se coloca à disposição para juntamente com o secretário de saúde para esse assunto na próxima segunda-feira ou na sexta da mesma semana. O conselheiro Hélio diferencia projeto de execução. O conselheiro Gilson informa que os contratos das OS's estão cada vez mais onerosos, impactando a entrada nos hospitais e cita o grande número de Mandados Judiciais. A conselheira Denice pede esclarecimentos por se sentir confusa entre O.S.'s e a Fundação que vai ser implantada. O conselheiro dr. Tadeu informa que a fundação não foi à Assembleia/ES. É um projeto. É determinação de que nenhum outro hospital terá O.S., e que vai aprofundar esse assunto. A conselheira Eliana sugere que seja estudada uma data diferente de 24/05, em razão de um debate importante na UFES com o tema Novos Modelos de Gestão do SUS e que isso foi divulgado no grupo. A conselheira Cynara propõe que quando marcar o debate sobre a fundação que o CES possa convidar uma pessoa da UFES com algum conhecimento para participar trazendo um ponto de vista diferente. O conselheiro Luís questiona os valores das Emendas Parlamentares destinadas à Santa Casa e revela que na unidade hospitalar "dele" não tem isso. A SESA cria demanda para a entidade filantrópica receber a tabela do SUS que "eu" recebo. Por que não fazer concurso público? Mas não contratando pela Fundação, pois na próxima gestão isso pode acabar. A presidente do CES Maruza põe em votação as datas para a próxima reunião da apresentação dos projetos estruturantes. Qual data ficou definida para 24/08, as 8:30h. Colocada em votação foi a mesma aprovada por todos os presentes. Ponto 5 - 9ª Conferência Estadual de Saúde e Etapa Estadual da 16ª CNS: a - Avaliação das Etapas Municipais: O secretário executivo Alexandre relata que apenas um município não realizou conferência e fez um relato das Etapas Regionais; foi identificado em um município que toda a bancada de usuários era profissional de saúde e o município foi comunicado para a respectiva substituição e outros não enviaram representantes, outros só compunham com 16 delegados titulares e foi feita a solicitação para incorporarem os suplentes e finaliza: 24 propostas, 12 estaduais e 12 nacionais. A conselheira Vera, o conselheiro Mansour, a conselheira Valeska, o conselheiro Willian, a presidente do CES Maruza, o conselheiro Barata e a conselheira Sandra teceram comentários a respeito das propostas nas Etapas Regionais. b - Distribuição das 30 vagas de Convidados: O secretário executivo Alexandre comenta que na última reunião da Comissão Organizadora, foi feito um levantamento para trazer ao Plenário alguns critérios, o primeiro critério que Comissão Organizadora está sugerindo trazer

como convidando pessoas que contribuíram nas Conferências atuando como palestrantes nas Etapas Municipais, muitas delas indicadas pelo CES, outras pelas Superintendências Regionais, pela própria SESA e pelos municípios. O segundo critério se trata de personalidades que o CES considera importante que são os quatro superintendentes e um técnico das Superintendências Regionais. Além de outros atores que vão agregar valor aos debates na conferência. E algumas entidades fizeram solicitações. O conselheiro Luís Carlos Reblin lembra que COSEMS por ser membro da tripartite não pode ficar de fora da Conferência. O secretário executivo ressalta que os delegados da Conferência foram eleitos na última reunião. A presidente do CES Maruza põe em votação os participantes convidados da 9ª Conferência Estadual de Saúde e Etapa Estadual da 16ª CNS. Jovelina Aguiar - Apoiadora do Colegiado de Secretarias Municipais de Saúde do ES, Cristiano Luiz Ribeiro Araújo - Assistente Social - Subsecretaria de Estado de Assistência em Saúde (SAAS), Luciana Medeiros Simonetti - Médica Veterinária - Núcleo Especial de Vigilância Ambiental, Marfisa Machado de Moraes, Cibele Padini Almeida - Superintendente Regional de Saúde de Colatina, José Maria Justo - Superintendente Regional de Saúde de Cachoeiro De Itapemirim, Gleikson Barbosa dos Santos - Superintendente Regional de Saúde de São Mateus, Ana Targina Rodrigues Ferraz - Professora do Departamento de Serviço Social e do Programa de Pós-graduação em Política Social da UFES, Ethel Leonor Noia Maciel - Vice-Reitora da UFES, Inês Thomé Poldi - Promotora Chefe do Núcleo de Apoio às Políticas de Saúde do Ministério Público, José Adalberto Dazzi - Promotor aposentado do Ministério Público, Georgea Ramos Riff - Representante do Núcleo Estadual do Ministério da Saúde Ministério, Luiza Alvarenga - Médica Sanitarista, Liliane Graça Santana - Coordenadora do Centro Estadual de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST), Maria Aparecida Gomes de Araújo - Representante da Associação de Pais e Alunos do Estado do Espírito Santo (ASSOPAES), Comissão de Saúde e Saneamento da Assembleia Legislativa do Espírito Santo - 1 vaga, Comitê Estadual da Promoção da Equidade (CEPE) - 1 vaga, Gerência de Diversidade Sexual e Gênero da Secretaria Estadual de Direitos Humanos (Sedh) - 1 vaga, Representação Indígena - 1 vaga, Superintendência Regional de Saúde de Vitória - 1 vaga, Superintendência Regional de Cachoeiro De Itapemirim - 1 vaga, Superintendência Regional de Saúde de Colatina - 1 vaga, Superintendência Regional de São Mateus - 1 vaga, Conselho Regional de Enfermagem do Espírito Santo (COREN)- 1 vaga, Conselho Local do Hospital Estadual de Urgência e Emergência (HEUE) - 1 vaga,

Conselho Regional de Psicologia do Espírito Santo (CRP) - 1 vaga, Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 15ª Região (CREFITO)- 1 vaga, Colegiado de Secretarias Municipais de Saúde do Espírito Santo - (COSEMS) - 1 vaga Federação de Associações de Moradores e Movimentos Populares de Guarapari (FAMOMPOG) - 1 vaga, Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho (FUNDACENTRO) - 1 vaga. Em votação foi aprovada à unanimidade. c - Distribuição das vagas de Convidados para a 16ª CNS: A presidente do CES Maruza põe em votação os participantes da 16ª CNS. Maria Maruza Carlesso, Alexandre de Oliveira Fraga, Willian Fontes, Mansour Cadais Filho, Cynara da Silva Azevedo, Maria José Sartório e 3 representantes indicados da SESA - Secretaria de Estado da Saúde. Em votação foi Aprovado à unanimidade d - Expediente: O secretário executivo expõe a necessidade de seis pessoas com condições, capacidade, "pulso", disposição para coordenar a Plenária e fazer com que os grupos de trabalho, de discussão da Conferência funcionem à luz do Regulamento. Ficou decidido que a Comissão Organizadora fará a distribuição para a composição dos coordenadores de mesa para a conferência. A 199ª Reunião Ordinária é encerrada e lavrada a Ata, segue assinada pela Presidente e o secretário executivo do CES.

#### **ALEXANDRE DE OLIVEIRA FRAGA**

Secretário Executivo  
Conselho Estadual de Saúde - CES/ES

#### **MARIA MARUZA CARLESSO**

Presidente  
Conselho Estadual de Saúde - CES/ES

#### **Conselho Estadual de Saúde - CES/ES ATA - 76ª Reunião Extraordinária - Ano 2019 24 de maio de 2019**

Aos 24 (vinte quatro) do mês de maio do ano de 2019 (dois mil e dezenove), às 14 (quatorze) horas, o Conselho Estadual de Saúde - CES/ES, reuniu-se para a 76ª (septuagésima sexta) Reunião Extraordinária no período de 14:00 às 18:00 horas no auditório da SESA, na Rua Maria Judith Tovar Varejão, nº 225 - Ed. Enseada Plaza - Enseada do Suá - Vitória/ES, sob a Presidência da presidente do CES, conselheira Maria Maruza Carlesso e do secretário executivo do Conselho Estadual de Saúde, Alexandre de Oliveira Fraga, com a presença dos conselheiros (as): Nécio Fernandes de Medeiros Junior (SESA), Vera Lúcia Peruch (SESA), José Tadeu Marino (SESA), Luiz Carlos Reblin (SESA), Rafael Grossi Gonçalves Pacífico (SESA), Beatriz Zandonade Jarske (FEHOFES), Ricardo Ewald (FEHOFES), Bartolomeu Martins Lima (Ministério

da Saúde), Willian Fontes (SINDPSI), Valeska Fernandes Moraes (SINDIENFERMEIROS), Fernando Antônio Alves de Jesus (SINDIENFERMEIROS), Rita de Cássia Olímpio Martins (SINDSAÚDE), Cynara da Silva Azevedo (SINDSAÚDE), Magna Nery Manoeli (SINDIPUBLICOS), Luís Tupinambá Bittencourt da Silva (SINDIPUBLICOS), Maria Augusta Buffolo, (FETAES), Elci Lobão Medeiro (CUT), Aguiberto Oliveira de Lima (CUT), Sandra Mara Bremer Rodrigues Charbaje (SINDIUPES), Sílvio Nascimento Ferreira (ASSOPAES), Mansour Cadais Filho (SINDINAPI), Antonio Carlos Nogueira do Nascimento (FAMOPES), Elio Rodrigues Dias (FAMOPES), Denice Silva Gonçalves (MOSAVE), Wilton Alvarenga Drumond (GRUPAES), Luciano Ferreira Santana (FORÇA SINDICAL), Aline Lopes da Silva (Mitra Arquidiocesana de Vitória, Eliana Baptista (SINODONTO). Após constatado o quórum regimental inicia-se a sessão. A Presidente Maria Maruza dá boas-vindas ao conselheiro Aguiberto que retorna ao Conselho Estadual de Saúde. Ponto 1- Apresentação dos Projetos Estruturantes da SESA. Dr. Nésio Fernandes de Medeiros Junior informa que no decorrer do ano de 2019 haverá audiências públicas temáticas nas 9 microrregiões administrativas do estado e destaca a importância do Conselho Estadual estar preparado porque o evento será abrangente em outras áreas como agricultura, educação que ocorrerá de junho até setembro. Apresenta o Planejamento Estratégico do governo aos conselheiros, destacando os quatro desafios que são: Ampliar e adequar a infraestrutura física e tecnológica do SUS para torná-los ambientes de acesso resolutivo e acolhedor aos usuários; cita que a infraestrutura física do Hospital Estadual Antônio Bezerra de Faria precisa de adequação e ampliação na região que abrange. O outro desafio é reorientar o modelo de Atenção e de Vigilância em Saúde, tornando a atenção básica mais resolutiva e integrada com a atenção especializada; modernizar e qualificar a resolutividade clínica e a gestão dos serviços de saúde; incorporar e desenvolver novas tecnologias e práticas de formação profissional, de inovação de ambientes produtivos em saúde e pesquisa aplicada ao SUS. Esses quatro desafios ajudaram na orientação e construção do modelo. Prossegue apresentando os PROJETOS: 1- revisão para 2019-2022 - construção e funcionamento do Hospital Geral de Cariacica; 2- ampliação do Hospital São Lucas - Blocos 4 e 5; 3- ampliação e adequação do Hospital Maternidade São Mateus; 4- a construção do novo Hospital Roberto Arnizaut Silveiras - HRAS; 5- e a Implantação do Sistema Integrado da Cadeia Logística. Informa que esteve em São Paulo e visitou o Hospital Santa Casa de Santos que utiliza o

sistema integrado, e destacando que o estoque é de 15 dias de uso, evitando desperdícios; esclarece aos conselheiros que os projetos passaram por análises criteriosas e que tem o respaldo do Plano de Ação Estadual de Saúde. Apresenta o Projeto de Ampliação do Acesso do Estado que seria a expansão da cobertura do SAMU 192 em todo Estado, a implantação do "Melhor em Casa" - Atenção Domiciliar; ampliação do acesso a consultas e exames especializados; ampliação da Rede de Atenção Psicossocial; ampliação da Rede de Atenção a Pessoa com Deficiência e implementação do Plano Estadual de Formação de Especialistas para o SUS (Meu Médico de Família Capixaba, Estruturação de Residências em Saúde e Meu Especialista Capixaba - Regulação Formativa). O Plano de Qualificação da Gestão Hospitalar - a criação da Fundação Estatal de Atenção à Saúde do ES; implantação do Plano de modernização da Gestão Hospitalar; modernização do Parque Tecnológico (compra de equipamentos, leitos modernos, sistema de refrigeração, alternativas sustentáveis, energia sustentável, aproveitamento de água) e ainda, a Reforma e Ampliação do Hospital Estadual de Atenção Clínica - HEAC. Dr. Nésio apresenta o Projeto e-SAUDE: implantação do e-SUS - Vigilância em Saúde no ES; oferta do e-SUS para todos os Municípios; implantação do sistema integrado de regulação ambulatorial para todos os Municípios; estruturação e implantação do serviço de telemedicina, tele saúde e telediagnóstico. E o projeto Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação, com sua estruturação; implementação do programa Estadual de Formação de Especialistas para o SUS: titulação, provimento, residências, aprimoramento e pesquisa; incorporação do uso de inovação e de medicina de alta tecnologia no Sistema Estadual de Saúde. Secretário Dr. Nésio encerra a apresentação e se coloca à disposição para esclarecimentos e responder as perguntas dos conselheiros. A presidente Maruza cita a importância da presença do secretário nas reuniões RO e RE no CES e informa os conselheiros(a)s que estão inscritos para o debate: Eliana, Denice, Magna, Elio, Aguiberto. A conselheira Eliana pergunta qual estratégia a gestão estadual pretende utilizar para convencer os gestores municipais da importância de uma Atenção Primária qualificada e se existe outra pauta que envolva o controle social nos municípios que está fragilizado devido a gestão. A conselheira Denice diz que existe lógica nas propostas e pergunta como será feito o monitoramento e avaliação no desempenho dos projetos. A conselheira Magna pergunta ao secretário como ficará o dimensionamento dos servidores públicos em relação a mudança estrutural que foi apresentado, pois

não viu no projeto um plano de humanização dos servidores. O conselheiro Elio pergunta ao secretário, caso o projeto não seja aprovado pelo conselho qual estratégia será tomada para apresentação de um novo projeto? Sugere que todos os projetos sejam debatidos no CES. O conselheiro Aguiberto sugere a presidente do CES o envio antecipado para uma leitura prévia do tema, com isso poderá contribuir melhor no próximo debate. Secretário Nésio respondendo às perguntas dos conselheiros informa que o processo de empoderamento do município é uma diretriz do estado e as mudanças não são do dia para a noite. O planejamento estratégico não depende do Secretário ou do Governador depende dos gestores também. Os projetos apresentados serão monitorados pelo Governador e como consequência outros gestores também irão trabalhar e monitorar. Cita a preocupação em conhecer os leitos dos hospitais e fala da humanização na saúde, que não é necessário criar uma Secretaria de Humanização para acontecer a mudança. Todos os projetos apresentados falam de humanização: Melhorar a estrutura de hospital, implantação do Melhor em Casa - Atenção Domiciliar, ampliação do acesso a consultas e exames especializados, ampliação da Rede de Atenção a Pessoa com Deficiência... O Secretário esclarece o dimensionamento dos servidores públicos em relação a mudança estrutural que foi apresentado, vai rever no RH a possibilidade de abrir um edital para remanejar os colaboradores para outros hospitais da rede. A presidente Maruza informa as pessoas inscritas para a segunda rodada: Valeska, Cynara, João Carlos (Barata), Rita, William, Ricardo e Luiz. A conselheira Valeska pergunta qual a participação do parlamentar nas fundações e em especial, nas escolhas dos Diretores do serviço e como será o monitoramento e a regulação dos leitos. A conselheira Cynara pergunta ao secretário, como fica a previdência dos estatutários dentro da Fundação e solicita ao secretário uma explanação a respeito da Pro Saúde. O Sr. João Carlos (Barata) pergunta ao secretário como fica o fortalecimento dos conselhos gestores dentro dos hospitais e qual a diferença na prática da Fundação, de Os's e da Pro-Saúde e sugere fiscalização para funcionar. A conselheira Rita pergunta ao secretário em relação ao corte dos 20% dos recursos da Rede Cuidar, porque os "patinhos feios" da regional sul não foram contemplados no Projetos Estruturantes da SESA? O conselheiro William diz que é importante fortalecer o controle social nos municípios e sugere uma mesa de negociação permanente em todos os municípios não só na cidade de Vitória. O conselheiro Ricardo cita a morosidade nas cirurgias de próteses e espera que

o avanço tecnológico traga agilidade na rede de atendimento. O conselheiro Luiz informa que fez uma pesquisa que aponta que, de 2003 até 2015, foram R\$ 400 milhões de reais de renúncia fiscal para saúde e R\$ 330 bilhões transferidos do governo para a iniciativa privada. Em 12 anos, o orçamento da saúde que teve um aumento no investimento de 86% e uma desoneração que foi diretamente para a iniciativa privada de 89%; alguém teve que bancar esses 3% que foi para a iniciativa privada a mais do que foi investido na saúde pública; pergunta o que justifica a não contratação e a desoneração fiscal hoje e a absorção maior através de compromisso do Estado através da contratação e do concurso público. Relata que conversou com colegas ortopedistas e diz que eles aceitam ser contratados diretamente pelo hospital, hoje a cooperativa de ortopedista para em torno de 13 mil por 12 horas de plantão aos cooperados; eles aceitam como todos outros direitos a menos que chega na mão deles em torno de R\$7 mil reais. Conselheiro Luiz pergunta se o projeto da fundação contempla essa contratação e sugere uma organização que possa ter um ortopedista fixo no hospital e uma série de ortopedistas plantonistas para ajudar a controlar. A presidente Maruza diz que o hospital público na Regional Sul não foi contemplado e que este pleito consta das propostas priorizadas na Conferência Regional da Região Sul realizada no dia 21 de maio, e que esta reivindicação já havia sido aprovada na sétima e na oitava Conferência Estadual de Saúde, e pergunta se tem alguma proposta. O secretário informa que a falta de municipalização da rede pública de saúde é uma pauta do controle social do SUS e quem sabe como funciona os bairros de Vitória é o município de Vitória e não o Estado. Conselheiro Elio fala do atendimento precário no posto de Saúde e que gostaria que fosse aprovado um projeto que todos os funcionários públicos fossem atendidos no Estado; no seu entendimento é a única forma de melhorar o estado e o governo. O Secretário informa ao conselheiro que a proposta também é sua e que ela é uma pauta complexa; e que se a instância do controle social conseguir relacionar de maneira ampla e acumular forças em pautas como essas, pode trazer muita vitória; diz que precisamos de maturidade e fala da importância na assistência à família e no empoderamento dos municípios; fala da ampliação do serviço de quase mil novos agentes comunitários, 389 equipes de Saúde da Família, 355 equipes de saúde bucal. E diz que o Hospital Estadual de Urgência e Emergência (HEUE-ANTIGO SÃO LUCAS) deu um avanço na Pro Saúde. Informa que falta ajuste de competência para que seja feito a mesa de negociação permanente em todos os municípios. Fala dos benefícios

Vitória (ES), Quarta-feira, 28 de Agosto de 2019.

que os celetistas têm, mas, o estatutário não, como o FGTS e diz que tratar o vínculo celetista como precarização é surreal, o vínculo celetista que resolve uma parte do problema na saúde pública. Secretário encerra agradecendo o espaço e pede que todos construam posições avançadas. O conselheiro Elio pergunta se existe projeto para a fundação e solicita que o mesmo seja apresentado ao conselho. A conselheira Eliana informa ao conselheiro Elio que na reunião passada o Secretário se comprometeu em trazer detalhes do projeto da Fundação posteriormente. O secretário esclarece que tem uma minuta do projeto da fundação, mas não tem o parecer da procuradoria ainda e solicita aos conselheiros que aguardem e que não levem para fora divergências que podem ser amadurecidas no Conselho. Encerra agradecendo a todos. A presidente Maruza agradece ao Secretário Nésio a disponibilidade e informa que enquanto conselheiros deram esse aval para o secretário de amadurecer essas propostas para trazer ao conselho. E diz que o secretário convidou a todos os conselheiros sem exceção, para apresentação do Planejamento Estratégico. Havia proposta de ter cinco nomes para aquela apresentação e discutindo com a equipe do secretário enquanto controle social solicitou que o nome dos 56 conselheiros constasse na lista, porém no dia da apresentação foram apenas sete conselheiros. Afirma que em nenhum momento foi negado acesso ao conhecimento das propostas. Ponto 2 - 9ª Conferência Estadual de Saúde e Etapa Estadual da 16ª Conferência Nacional de Saúde. A presidente Maruza informa que está com dificuldade em encaminhar as questões da comissão organizadora porque precisa de técnicos da SESA na conferência para ajudar na discussão. Solicitou ao secretário fazer uma portaria disponibilizando todos os servidores, a lista já foi enviada na quarta-feira para que os servidores da SESA sejam disponibilizados por quatro dias na conferência. O secretário executivo Alexandre fala da distribuição dos delegados do Estado para a Conferência Nacional de Saúde, de acordo com o regimento o Estado do Espírito Santo terão 76 vagas para a conferência Nacional de saúde dessas está previsto que até 30% seriam eleitos entre os delegados que vieram para conferência através das conferências Livres ou atividades de coleta de assinaturas para o abaixo assinado. Existe duas formas para eleger os delegados para a Conferência Nacional: uma é o sistema vertical - os delegados saem do município participam das etapas estaduais e são eleitos para a Conferência Nacional. O outro é o sistema horizontal onde os delegados saem das atividades de conferência livre ou da coleta de assinatura. Conforme regimento temos até 110 participantes na

Conferência Estadual eleitos através do sistema conferência Livre. Foram protocolados no CES três movimentos, Mitra Arquidiocesana, Sindsaúde e o Movimento de Luta Antimanicomial. Foram eleitos 12 participantes, sendo quatro participantes eleitos pela conferência livre do sinsaúde, dois participantes pela coleta de assinatura do sinsaúde, dois participantes do Movimento de Luta Antimanicomial e quatro participantes através da coleta de assinatura feito pela Mitra Arquidiocesana e foi alcançado 10,9 % dos 110 delegados que estavam previstos. Os Delegados vindos conferência livre seria 1 usuário, 1 trabalhador da saúde no total de dois delegados. Na sequência o secretário executivo apresenta o quadro da População por Região de Saúde. Região Norte, população IBGE 425.796 equivale 10,83% da população do estado e vai eleger 8,01=8 Delegados, sendo 4 usuários, 2 trabalhadores da saúde e, 2 gestores/prestadores de serviços no total de oito delegados. Região Central, população IBGE 642.611 equivale 16,35% da população do estado e o número de delegados 12,1 = 12, sendo 6 usuários, 3 trabalhadores da saúde, 3 gestores/prestadores de serviços no total de doze delegados. Região Metropolitana, população IBGE 2.180.633 equivale 55,49% da população do estado; número de delegados 41,06 = 42, sendo 21 usuários, 10 trabalhadores da saúde, 11 gestores/prestadores de serviços total de quarenta e dois delegados. Região Sul, população IBGE 680.871 equivale 17,33% da população do estado número de delegados 12,3 = 12, sendo 6 usuários, 3 trabalhadores da saúde, 3 gestores/prestadores de serviços no total de doze delegados. Colocada em votação foi aprovada por todos os conselheiros presentes. O secretário executivo informa detalhes para a 9ª Conferência Estadual de Saúde e Etapa Estadual da 16ª CNS que acontecerá no SESC, em Guarapari. Orienta como será feito o transporte para o evento no dia 28 de maio às 13:00 horas da Comissão Organizadora na sede do CES. Para os demais conselheiros que foram eleitos no colegiado será feito o transporte no dia 29 de maio às 07:00 horas na sede do CES. Os Delegados eleitos nos municípios são de responsabilidade do município trazê-los para o evento em Guarapari. O secretário orienta os conselheiros na questão dos grupos de trabalhos e diz a importância em ler o regimento e o regulamento. A Reunião Extraordinária é encerrada às 17:35 horas e a presente Ata foi lavrada e segue assinada pelo Secretário Executivo do CES, Alexandre de Oliveira Fraga e pela Presidente Maria Maruza Carlesso.

#### **ALEXANDRE DE OLIVEIRA FRAGA**

Secretário Executivo  
Conselho Estadual de Saúde - CES/

ES

#### **MARIA MARUZA CARLESSO**

Presidente  
Conselho Estadual, de Saúde - CES/ES

#### **Conselho Estadual de Saúde - CES/ES**

#### **ATA - 200ª Reunião Ordinária - Ano 2019**

#### **27 de junho de 2019**

Aos 27 (vinte e sete) dias do mês de junho do ano de 2019 (dois mil e dezenove), às 14 (quatorze) horas, o Conselho Estadual de Saúde - CES/ES, reuniu-se para a 199ª (centésima nonagésima nona) Reunião Ordinária no período de 14:00 as 18:00 horas no auditório da Secretaria de Estado da Saúde (SESA), localizada na Enseada do Suá, Vitória-ES sob a Presidência do CES, conselheira Maria Maruza Carlesso e do secretário executivo do Conselho Estadual de Saúde, Alexandre de Oliveira Fraga, com a presença dos conselheiros (as): Nésio Fernandes de Medeiros Junior (SESA), Vera Lúcia Peruch (SESA), Luiz Carlos Reblin (SESA), Beatriz Zandonade Jarske, (FEHOPES), Ricardo Ewald (FEHOFES), Marília Coser Mansur (Ministério da Saúde), Maurício Aquino Paganotti (SIMES), Willian Fontes (SINDPSI-ES), Valeska Fernandes Morais (SINDIENFERMEIROS-ES), Fernando Antônio de Jesus (SINDIENFERMEIROS-ES), Eliana Baptista (SINODONTO-ES), Cynara da Silva Azevedo (SINDSAÚDE-ES), Magna Nery Manoeli (SINDIPUBLICOS-ES), Luís Tupinambá Bittencourt da Silva (SINDIPUBLICOS-ES), Taíza Bruna Assunção Medeiros (FETAES), Adilson Mendes Coelho, (SINTESES), Sílvio Nascimento Ferreira (ASSOPAES), Mansour Cadais Filho (SINDNAPI-ES), Jânio Jacinto Araújo (SINDINAPI-ES), Antonio Carlos Nogueira do Nascimento (FAMOPES), Elio Rodrigues Dias (FAMOPES), Denice Silva Gonçalves (MOSAVE-ES), Wilton Alvarenga Drumond (GRUPAES), Helder Salgueiro Silva (GRUPAES), Luciano Ferreira Santana (Força Sindical), Magno Venturoti Corrêa (Força Sindical), Sheila Mara Rodrigues Godinho (MITRA), Gilson Mesquita de Faria (ANAMA-ES). Justificaram as ausências: Rita de Cássia Olímpio Martins (SINDSAÚDE-ES), Elci Lobão Medeiro (CUT-ES), Sandra Mara Bremer Rodrigues Charbje (SINDIUPES), Eliza de Morais Evangelista (SINDIUPES), Ida Cecília Baiôco (MOSAVE-ES), Aline Lopes da Silva (Mitra Arquidiocesana de Vitória), Vanderson Roberto Pedruzzi Gaburo (APAES). O secretário executivo Alexandre fez a verificação de quórum regimental e iniciou a sessão. Ponto 1 - Apresentação dos novos conselheiros do CES: A presidente do CES Maruza solicita ao secretário executivo Alexandre que apresente o primeiro ponto de pauta e completa dizendo que temos

algumas inclusões e inversão de pauta para deliberar. Tomam posse hoje no CES, o conselheiro Maurício Aquino Paganotti, titular, representando o sindicato dos médicos (SIMES) e o conselheiro Adilson Mendes Coelho, titular, representando o SINTESES substituindo o ex conselheiro Zaldimar. Informa sobre duas solicitações de substituição de membros do CES, uma é da Força Sindical, o futuro conselheiro, Sidney e a indicação do Sindicato dos Farmacêuticos para substituir o ex conselheiro Thalles, que é o Dr. Neudo, ambas guardando os trâmites processuais. Antes de prosseguir com a pauta a Sra presidente solicitou a inversão da pauta, do Ponto 5 para o ponto 4 - Projeto Fundação Estatal. Apreciada também a inclusão de pauta: deliberar sobre a definição de datas para realizar a Plenária Estadual e as Regionais do CES, bem como apresentação do parecer da CIOF, Prestação de Contas do segundo e terceiro quadrimestre e o Parecer sobre os Indicadores de 2019. O Pleno aprovou ambas solicitações. Ponto 2 - Informes, Indicações e Expedientes: Informe 1 - Of. Circ. Nº 012/2019/SESA/GEVS/NEVE/DST/AIDS convida para reunião de Câmara Técnica Estadual Normativa DST, AIDS e Hepatites Virais, dia 29 de junho de 2019, às 13h, no auditório da sede da Secretaria de Estado da Saúde na Enseada do Suá. Informe 2 - Ofício Circular Nº 134/2019/SECNS/MS encaminha instrumento elaborado pela Câmara Técnica da Atenção Básica com a finalidade de obter detalhes da realidade da Atenção Básica em Saúde, de monitorar os impactos da nova PNAB e de fortalecer os Conselhos Municipais de Saúde no enfrentamento dos problemas estruturais da Atenção Básica. Documento enviado para os conselhos municipais e coordenadores de plenárias através do OF/SESA/CES/Nº 13/19 - Circular. Informe 3 - Ofício Circular Nº136/2019SECNS/MS encaminha Moção 003/219 e Recomendação 025 que manifestam repúdio aos recentes ataques à educação pública no Brasil e recomendam a suspensão dos bloqueios orçamentários, entre outros. Informe 4 - Ofício Circular 142/2019 SENS/MS encaminha Recomendação 24 recomendando que seja interrompido qualquer processo de exclusão da expressão "violência obstétrica" tendo em vista o seu reconhecimento nacional e internacional e sua utilização pela Organização Mundial da Saúde (OMS), pelo governo de vários países e pela sociedade civil. Informe 5 - Ofício Circular Nº 07/2019/ES/CGNE/SE/MS encaminha Relatório sobre a Cooperação Técnica nº 1940 que teve a finalidade de promover o Sistema Nacional de Auditoria na região Sul de saúde do estado do Espírito Santo. Informe 6 - Ofício Circular Nº 08/2019/ES/CGNE/SE/MS que encaminha Relatório sobre a Cooperação Técnica nº 1941 que